



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS DE CÃES DE ABRIGO MACHOS E FÊMEAS DE TRÊS CATEGORIAS FRENTE AO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL

Autores: MARIANY FERREIRA, AURICLÉCIA LOPES DE OLIVEIRA AIURA, BRUNA FERNANDA CARVALHO CUNHA, ISABEL CRISTINA DE SANTANA ALVES, CAMILA LIMA DE SÁ, KRISTH JACYARA PEREIRA DIAS, FELIPE SHINDY AIURA

O trabalho de proteção animal feito por ONGs e abrigos busca trazer a dignidade para os animais recolhidos nas ruas, enquanto esperam por adoção. No entanto, o ambiente dos abrigos muitas vezes não oferece entretenimento aos cães, assim o uso do enriquecimento ambiental pode melhorar a qualidade de vida desses animais enquanto aguardam por adoção. Objetivou-se avaliar as respostas fisiológicas de cães abrigados na Associação de Resgate e Cuidados Animais (ARCA) de Janaúba-MG frente à introdução do enriquecimento ambiental. Dezesete cães machos e fêmeas de três categorias (Idosos, Adultos e Jovens), foram divididos em dois grupos e colocados em dois canis coletivos no qual em um deles havia a presença do enriquecimento ambiental feito por brinquedos, caracterizando a formação dos tratamentos (Com e Sem brinquedos). Cada grupo foi exposto aos dois ambientes por duas semanas ininterruptas. Os brinquedos foram ofertados ao grupo correspondente no período das oito às dezessete horas. Foram aferidas Frequência Respiratória, Frequência Cardíaca, Temperatura Retal e Temperatura de Superfície duas vezes na semana. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado no esquema fatorial $2 \times 3 \times 2$, sendo dois tratamentos, três categorias e dois sexos, sendo avaliados a 5% significância pelo teste de tukey. Apenas a temperatura de superfície apresentou efeito de tratamento, com valores de $33,46 \pm 0,21a$ e $32,52 \pm 0,21b$ para os tratamentos sem brinquedos e com brinquedos respectivamente. Em relação às idades cães adultos e jovens apresentaram valores semelhantes para Temperatura de Superfície, Temperatura Retal e Frequência Respiratória, enquanto que para a Frequência Cardíaca a semelhança foi entre cães idosos e adultos, sendo que na avaliação geral os maiores valores das variáveis foram nos cães jovens. Entre os sexos, apenas a Frequência Cardíaca obteve diferenças significativas $88,33 \pm 1,37a$ e $83,66 \pm 1,46b$ para machos e fêmeas respectivamente. Os maiores valores encontrados nas variáveis fisiológicas em animais mais jovens, se remete ao maior metabolismo dos mesmos. Machos apresentam maiores valores de frequência cardíaca do que fêmeas. Portanto, a utilização do enriquecimento ambiental por um curto tempo causam poucos efeitos nas variáveis fisiológicas dos cães de abrigo.

Apoio: FAPEMIG